

ARROZ – 04/03/19 a 08/03/2019

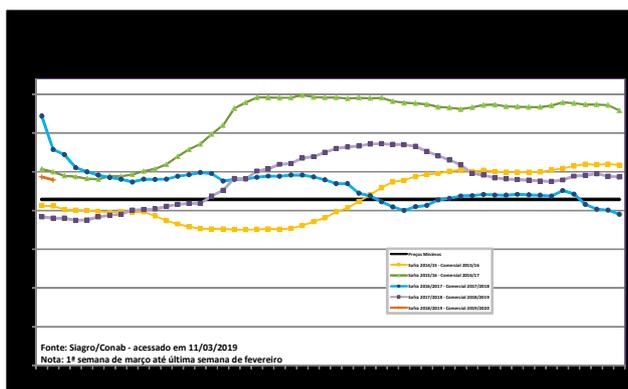
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	34,00	39,33	38,95	14,56%	-0,97%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	36,50	42,00	41,00	12,33%	-2,38%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,51	44,21	-	-4,95%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	32,31	38,31	38,42	18,91%	0,29%
Tocantins	60kg	43,50	56,00	56,00	28,74%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,22	43,61	43,61	8,43%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,04	64,25	-	-4,16%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,08	55,62	-	-0,82%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	428,00	402,00	400,00	-6,54%	-0,50%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	74,93	76,52	-	2,12%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2432	3,7490	3,8489	18,68%	2,66%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Março/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, o mercado brasileiro apresentou pouca movimentação e fechou o período com desvalorizações nas cotações do Rio Grande do Sul, principal estado produtor. O avanço da colheita somado a facilidade de importação de arroz do Mercosul é o que têm contribuído para a baixa nos preços.

Diante do feriado de carnaval, poucos agentes estiveram ativos no mercado, enfraquecendo assim, o ritmo de negócios. Parte das indústrias reduziram suas ofertas, aguardando o produto da safra 2018/19 e trabalhando apenas com o arroz já adquirido. Orizicultores, por sua vez, continuam voltados para as atividades de colheita.

Segundo informações do último relatório semanal da Emater/RS, até dia 7 de março, a colheita no Rio Grande do Sul atingiu 17% da área semeada, 1% maior que a mesma data do ano anterior. Quanto à lavoura, 36% estão maduro e por colher, 38% na fase de enchimento de grãos e 8% em floração. Apesar das condições climáticas favoráveis, é previsto uma diminuição na produção desta safra, em virtude da pouca iluminação e das baixas temperaturas à noite.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado
Danyella Fernandes Bonfim – Estagiária

MERCADO EXTERNA

As cotações tailandesas sofreram desvalorização pela segunda semana consecutiva. Apesar da demanda estável, a entrada de oferta de arroz somada ao enfraquecimento da moeda doméstica, o *baht*, são fatores que têm pressionado os preços.

Já na Índia, as cotações subiram, depois de três semanas em queda, para US\$ 383 a US\$ 386 por tonelada. Segundo informações da *Reuters*, a boa demanda africana e a rupia valorizada, moeda indiana, colaboraram para aumentar os preços. Todavia, de acordo com o Indicador de preços da FAO, em fevereiro, os preços vietnamitas sofreram quedas, em torno de 6%, à medida que a colheita da safra de inverno-primavera progredia sobre o ritmo lento do comércio.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de fevereiro de 2019 apresentou recuo nas exportações, frente a janeiro de 2019, e embarcou 85,7 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, houve um aumento em relação ao mês anterior, registrando 61,5 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 24,1 mil toneladas.

Email: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315